

TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE (TDAH) INCLUSÃO ESCOLAR NAS ESCOLAS PÚBLICAS DE URUGUAIANA - RS

Luciana Vargas Pedroso, TAE da Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana, RS.

Rodrigo de Souza Balk, docente, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana, RS.

Luciane Scherer Pahim, TAE da Universidade Federal do Pampa, Uruguaiana, RS.

Riviani da Silva Schopf, TAE da Universidade Federal do Pampa, Uruguaiana, RS.

Susane Graup, docente, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana, RS

lucianapedroso@unipampa.edu.br

O transtorno do déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) é considerado um transtorno neurocomportamental que acomete de 3 a 5% da população infantil, comumente na fase escolar. As crianças com TDAH apresentam dificuldade de concentração, planejamento, organização, tomada de decisão e resolução de problemas. Os sintomas mais comuns no TDAH são a hiperatividade, falta de atenção e a impulsividade. Apesar da tríade desatenção e hiperatividade/impulsividade, complicar vários aspectos do sujeito com TDAH, elas podem ser amenizadas com o uso do tratamento adequado. Alguns problemas que podem acometer crianças e adolescentes que possuem o TDAH, destacando a maior frequência de acidentes, inclusive com veículos, maiores problemas de aprendizado (reprovações, expulsões, abandono escolar e menos anos de escolaridade), maior abuso de álcool e drogas e maior incidência de depressão e ansiedade. O ambiente escolar é um lugar considerado como um espaço para todos e de inserção social de crianças e jovens porém, no que tange ao TDAH, suas manifestações podem estar presentes em mais de um ambiente e durante o período pré-escolar os sintomas de hiperatividade e desatenção podem não ser tão facilmente identificados devido ao fato de as atividades serem mais pró-ativas e dinâmicas quando comparados com a outros indivíduos sem o transtorno. Esses problemas acabam prejudicando o rendimento escolar do aluno, que necessita de atendimento especializado para que desenvolva suas potencialidades de forma integral. Para tanto, é necessário que a escola em seu modelo atual promova a inclusão dos alunos, bem como possibilite o acesso dos alunos à sala de recurso e atendimento especializado a fim de que possa ter um desenvolvimento integral. Torna-se necessário um levantamento de recursos fundamentais para atender essas crianças nas escolas. O objetivo dessa pesquisa é investigar a presença de sala de recursos para atender os alunos com TDAH em ambiente escolar e se há um processo de inclusão desses alunos. O presente estudo se caracterizou como uma pesquisa do tipo qualitativa, descritiva e exploratória. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Unipampa sob CAAE. Foi aplicado um questionário com perguntas abertas para a coleta dos dados. Duas perguntas foram utilizadas para essa análise e se referiam ao conhecimento dos professores da existência de sala de atendimento especializado e se os professores consideravam que o modelo atual garantia a inclusão dos alunos com TDAH. A coleta de dados transcorreu entre os meses de abril a setembro de 2021 em duas escolas

públicas de Ensino Fundamental do município de Uruguaiana - RS, totalizando 44 professores do primeiro ao quinto ano e que foram convidados a participar e aceitaram voluntariamente colaborar com o estudo. Do total, somente 17 professores responderam o questionário. Desses, 41,18% consideraram que o modelo atual garante parcialmente a inclusão de alunos com TDAH, 35,29% consideram que o modelo atual garante totalmente essa inclusão e 23,53% consideram que não há inclusão. Em relação à questão de existir sala de atendimento especializado, 94,12% dos docentes têm o conhecimento que a sala existe e 5,88% não têm conhecimento da existência da sala como atendimento específico para TDAH. Conclui-se que as escolas pesquisadas, embora quase a totalidade dos professores tenham um conhecimento de que haja sala de recurso disponível nas escolas para o atendimento de alunos com TDAH, a maioria considera que a inclusão é realizada de forma parcial.

Agradecimentos: UNIPAMPA e SEMED.

Palavras-chave: Escola; Inclusão; TDAH